

CATETINHO

O começo de tudo

O museu Catetinho é a história viva do início de Brasília. Lá é possível conhecer como o presidente Juscelino Kubitschek viveu durante o período de construção da nova capital. A ideia de uma residência provisória para abrigar o presidente em suas visitas a Brasília surgiu de uma reunião de amigos de JK, no Hotel Ambassador no Rio de Janeiro. Oscar Niemeyer fez o croqui do Palácio de Tábuas, seu primeiro projeto para a nova capital.

Foi no Catetinho que JK tomou várias decisões importantes durante a construção da cidade. Apesar de ter sido um local improvisado e passageiro, é muito aconchegante e ainda hoje tem um ar de casa de fazenda. Apesar do estilo bem rústico, as instalações não eram desprovidas de conforto para época.

Em 10 de novembro de 1956,

JK participou da inauguração de sua nova casa, assinando também o primeiro despacho no local. No mesmo dia ao cair da noite, o presidente recebeu homenagem de seus amigos através de uma seresta. O Catetinho abrigou diretores e engenheiros da Novacap e também personalidades que visitavam a cidade em construção, como o presidente de Portugal Craveiro Lopes. O prédio foi tombado a pedido de JK em 21 de julho de 1959.

Ainda hoje é possível ver no museu os objetos e o mobiliário utilizado naquele tempo, salvo raríssimas exceções, pelos moradores da casa. Imagens fotográficas, bem como peças do vestuário da primeira dama e do presidente, complementam as ambientações com o intuito de proporcionar aos visitantes um retrocesso na história do Brasil.

Assim como trazer o gostinho de aventura vivido no período da construção de Brasília.

Os ambientes estão em bom estado de conservação. Pode-se ver o lugar onde funcionou a cozinha, os quartos de Juscelino, Ernesto Silva e Israel Pinheiro além do escritório usado para os despachos presidenciais e mais dois quartos de hóspedes e uma sala com objetos doados por pessoas ilustres.

A parte externa do museu também se encontra conservada. Em 2 de outubro de 1956, foi feita a primeira visita ao lugar onde seria erguida a nova capital. O presidente se encantou com o sítio e, sobretudo, com a nascente de águas cristalinas nas proximidades da fazenda do Gama. Este foi o primeiro ponto de referência para a construção da cidade. (K.G.)

